

Trabalho do enfermeiro na atenção básica para prevenção do pé diabético

Nathália Lima da Silva¹, Luana Carla Gonçalves Brandão Santos¹, Karol Bianca Alves Nunes Ferreira¹, Douglas de Oliveira Subrinho¹, Thycia Maria Cerqueira de Farias², Alessandra Nascimento Pontes³

1-Acadêmicos de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac.

2-Mestre em Ciências da Saúde. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Cesmac.

3- Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Cesmac.

Introdução: O pé diabético está entre as complicações crônicas mais frequentes da Diabetes Mellitus (DM), e, como consequências, podem ocorrer feridas crônicas, infecções e amputações de membros inferiores. Estima-se que 25% das pessoas com DM apresentam uma incidência anual de úlceras nos pés de 2%, e ainda, são responsáveis por 40% a 70% do total de amputações não traumáticas de membros inferiores na população geral (TARGINO et al. 2016; BRASIL, 2016). **Objetivos:** identificar na literatura formas de prevenção do pé diabético. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores pé diabético e enfermagem, para busca dos artigos, aplicando os filtros de idioma em português e publicação de 2015 a 2019. **Resultados:** através de ações em saúde efetivas no cuidado com os pés, visando à prevenção do pé diabético, poderiam evitar mais de 75% das amputações. Somando-se a isto o estímulo ao autocuidado, o atendimento interdisciplinar e a educação em saúde, como pequenos investimentos em prevenção podem significar menos amputações e aumento da qualidade de vida. **Discussão:** através dos achados compreendemos a existência de fatores contribuintes para a complicação da DM, que podem ser revertidas com atividades de educação em saúde sobre os mecanismos que podem causar lesões nos pés, favorecendo assim que as pessoas tenham consciência da necessidade de cuidar de seus pés, tanto com medidas de higiene, hidratação e proteção com calçados apropriados, quanto com a inspeção diária dos pés na procura de algum sinal de lesão (PEREIRA et al. 2017). **Conclusão:** diante disto o enfermeiro atuante na unidade básica de saúde, deve agregar as suas atividades a educação em saúde sobre cuidados com o próprio corpo, levando consigo metodologias ativas para a melhor compreensão de seus pacientes.

Descritores: Pé diabético; Diabetes Mellitus; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

- 1- TARGINO, I.G. et al. **Fatores relacionados ao desenvolvimento de úlceras em pacientes com Diabetes Mellitus.** Rev.Fund. Care Online. 2016 out/dez; 8(4):4929-4934.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** 2016.
- 3- PEREIRA, L.F. et al. **Ações do enfermeiro na prevenção do pé diabético: o olhar da pessoa com diabetes mellitus.** res.: fundam. care. online 2017. out./nov. 9(4): 1008-1014